



Um Olhar Sobre a Despesa Pública

Centro de Integridade Pública

Boa Governação - Transparência - Integridade ** Edição Nº 03/2013 - Julho - Distribuição Gratuita

DISTRITO DE HOMOINE: Rastreado a despesa de 2012

I. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o relatório de avaliação de execução da despesa do distrito de Homoine no exercício económico de 2012. Este relatório fornece a classificação actual dos processos de gestão e execução dos fundos geridos ao nível do distrito no âmbito da política de descentralização. Inclui uma descrição das actividades realizadas no ano em análise e a qualidade das infraestruturas projectadas para a sua construção e reabilitação.

O relatório também compara o estágio das actividades realizadas e por realizar no exercício económico de 2011. O trabalho de campo foi realizado por uma equipa de investigadores do Centro de Integridade Pública com a colaboração da equipa de pesquisa da Associação Wonelela e de técnicos do Governo do distrito de Homoine no âmbito da parceria que existe entre as partes no Programa de Monitoria Orçamental, Rastreo da Despesa Pública e Auditoria Social na província de Inhambane, visando contribuir para o aumento da efectividade da despesa pública em Moçambique como viés para a redução da pobreza.

Distrito de Homoine

O distrito de Homoine encontra-se situado na província de Inhambane, a 87 Km da capital provincial, tendo como limites: a Oeste o município de Inhambane e o distrito de Panda, a Norte o distrito de Funhalouro, a sul o distrito de Jangamo, a Este o distrito de Maxixe, a Nordeste o distrito de Morrumbene. O distrito de Homoine

ocupa uma superfície de cerca de 2.100 Km², compreendendo dois postos administrativos, sendo: Posto Administrativo-Sede, composto por 6 localidades e Posto Administrativo de Pembe, composto por 2 localidades. É caracterizado por um clima tropical seco com uma precipitação anual na ordem de 800 a 1200 mm. As temperaturas médias anuais variam bastante, principalmente na parte Norte do distrito. A agricultura é tida como uma das principais actividades, com um potencial de solos agrícolas que propiciam a produção de cereais como milho e arroz, e a produção de leguminosas de grão e hortícolas.

II. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO DO DISTRITO DE HOMOÍNE

Em 2012, o Governo do distrito de Homoine teve um orçamento de 23.968.489,56 MT para as despesas de Investimento (Tabela 1).

Tabela 1: Orçamento Alocado para as Despesas de Investimento para o Distrito de Homoine em 2012

Despesas de Investimento	Valor Alocado (MT)
Fundo de Infraestruturas Distritais	8.626.120,00
Fundo Distrital de Desenvolvimento	8.508.000,00
Fundo de Apoio Directo às Escolas	4.834.369,56
Fundo de Estradas	2.000.000,00
Total	23.968.489,56

Fonte: Lei Nº 1/2012, de 13 de Janeiro (Lei do Orçamento do Estado)

Fundo de Infraestruturas Distritais

Em 2012, o valor alocado para o Fundo de Infraestruturas Distritais foi investido para as realizações que constam da Tabela 2.

Ponto de situação das actividades financiadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital de 2012

Actividades em curso

- Construção da ponteca que dá acesso ao Centro de Saúde de Maxamal;
- Construção da Residência do tipo III em Pembe;
- Ensaiamento da Avenida 18 de Julho.

Actividades concluídas

- Todas excepto as três actividades referenciadas acima como empreendimentos em curso.

Alinhamento com o PESOD

Com excepção da reabilitação do Gabinete do Administrador todas as outras actividades

realizadas no âmbito do FID não constavam do PESOD, o que coloca desafios muito sérios no processo de planificação. Compulsando os documentos de planificação, designadamente o PESOD e o relatório-balanço, nota-se, claramente, uma incoerência significativa, o que consubstancia o paradoxo que existe entre o processo de planificação e o de orçamentação.

Avaliação quantitativa

No ano de 2012, o distrito de Homoine teve um orçamento de **8.626.120,00 MT** para financiar as actividades programadas no âmbito do FID com uma execução de 92%. Para o ano em referência, apenas tinha sido planificada a actividade de Reabilitação do Gabinete do Administrador com um orçamento de **1.134.348,58 MT** e cerca de **7.546.651,42 MT**, planificados para pagamento de dívidas transitadas de 2011 para 2012. Importa referir que 87,5% das actividades apresentadas na tabela nº 2 não foram programadas no PESOD. Um outro dado importante na execução do FID 2012 tem a ver com o facto de 90% das actividades terem sido adjudicadas e iniciadas no segundo semestre de 2011.

Tabela 2: Lista das Actividades Realizadas no Âmbito do Fundo de Investimento Distrital

Actividades Realizadas no Ano de 2012	Valor Executado	Modalidades de Contratação
Reabilitação da Residência Oficial do Administrador do Distrito de Homoine	1.389.383,58	Concurso Público
Adenda – Contrato de Reabilitação do Gabinete do administrador	237.127,41	Ajuste Directo
Construção de Valetas nas Estradas de Homoine-Sede	5.603.964,10	Ajuste Directo
Conclusão de Casa T3 na Vila-Sede do Distrito de Homoine	348.786,02	Ajuste Directo
Construção da Residência de Macangha	90.000,00	
Reabilitação da Pista de Aterragem	26.320,00	Ajuste Directo
Montagem de Cortinas na Residência Oficial	156.139,20	Ajuste Directo
Montagem de Eletrodomésticos na Residência Oficial	155.328,00	Ajuste Directo
Total	8.007.048,31	

Fonte: Secretaria Distrital de Homoine

Fontes de Financiamento ao Distrito

As despesas do distrito são financiadas via Orçamento do Estado, Fundo Externo e Receitas Próprias. No ano de 2012, a despesa do distrito de Homoine foi de cerca de **159.231.090,00 MT**, dos quais **140.367.340,00 MT** foram alocados a componente de Funcionamento e **18.863.750,00 MT** a despesas de Investimento. O valor proveniente de receitas foi de **4.981.400,28 MT**.

Processo de Execução Orçamental

Componente de Investimento

Ao nível do distrito, os fundos de investimento ainda são controlados na Secretaria Distrital. Aos serviços distritais cabe a responsabilidade de fazer o acompanhamento da implementação e execução das actividades e o controlo financeiro da despesa. Recai igualmente aos SD a responsabilidade de elaborar os processos de conta para cabimentação e liquidação da despesa junto a Secretaria Distrital.

Componente de Funcionamento

Quanto a componente de Funcionamento, a Direcção Provincial do Plano e Finanças envia uma nota de comunicação definitiva para a elaboração das tabelas de tipo despesa, onde as despesas e o respectivo orçamento são apresentados de forma discriminada como, por exemplo, Bens e Serviços, Comunicações, etc. Após a fase de elaboração da tabela de tipo despesa a DPPF autoriza a execução dos fundos definidos mediante o cálculo do duodécimo a ser gasto em cada mês pela Secretaria Distrital.

Salários

A rubrica de Salários e Remunerações é controlada directamente pela Direcção Provincial do Plano e Finanças em coordenação com a Secretaria Distrital e os Serviços Distritais. Os mapas e as folhas de salários são preenchidos na Direcção Provincial após a comunicação da efectividade dos funcionários ao longo do mês. Com a elaboração dos mapas e das folhas de salários pela DPPF, os Serviços Distritais emitem as requisições de fundos para a Secretaria Distrital

para correcção e aprovação. Após esta fase, o expediente é encaminhado à DPPF para efeitos de liquidação da despesa e transferência de fundos à conta da Secretaria Distrital que, por sua vez, preenche o pedido de extracto bancário para confirmação do saldo. Confirmada a disponibilidade dos fundos na conta da Secretaria, procede-se à transferência dos valores para a conta dos serviços e dos funcionários.

Fontes de Receitas e Mecanismos de Canalização e Execução

Em 2012, o Governo do distrito de Homoine planificou arrecadar cerca de **2.308.198,00 MT** de receitas, tendo arrecadado pouco mais de **4.981.400,28 MT** provenientes da prestação de vários serviços e da cobrança do IRN (Imposto de Reconstrução Nacional), conforme ilustra a Tabela nº 3.

Conforme ilustra a tabela acima, o distrito de Homoine duplicou a receita inicialmente planificada e apresenta um nível de cumprimento de cerca de **216%**.

No concernente ao processo de canalização da receita cobrada pelo distrito, apurou-se que a receita é cobrada aos diferentes contribuintes nas localidades por equipas de zeladores/fiscais que encaminham a receita aos chefes das localidades, passando depois para os chefes dos postos administrativos que têm como obrigação conferir e harmonizar o conjunto de receitas cobradas a diferentes localidades da sua jurisdição para posterior envio à Secretaria Distrital. Após a verificação da receita pela Secretaria Distrital, esta deposita o valor na conta das Finanças e apresenta a cópia do talão de depósito e o modelo B preenchido à Recebedoria da Fazenda para efeitos de declaração. Com a confirmação do valor no sistema, a Secretaria Distrital solicita os fundos para o seu uso.

A execução da receita no distrito de Homoine obedece às três fases plasmadas nas alíneas a), b) e c), do Artigo 29 da Lei nº 9/2002 de 12 de Fevereiro (Lei de SISTAFE), segundo as quais a realização das despesas compreende a cabimentação das despesas, liquidação e apuramento da

Tabela 3: Fontes de Receitas do Distrito de Homoíne

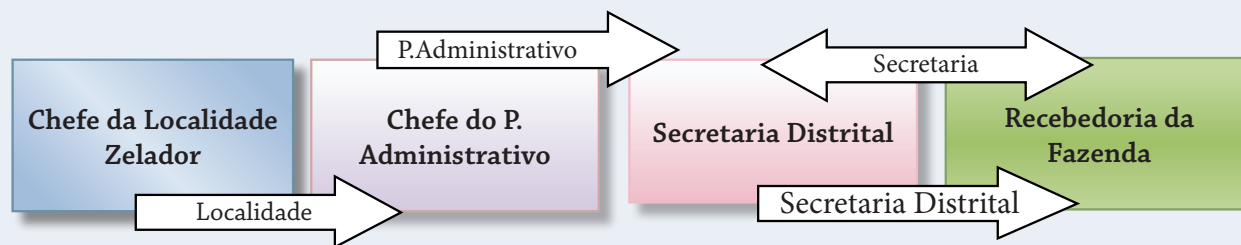
Sector	Tipo de Receita	Receita Planificada	Receita Arrecadada	Nível de Cumprimento em %
Secretaria Distrital	Imposto de Reconstrução Nacional	96.360,00	99.570,00	103
	Receita diversa	251.070,00	543.643,46	217
SDAE	Florestas, Pecuária, taxa de DUAT e Licenciamento	78.700,00	160.304,00	204
SDPI	Taxa de Consumo de Água e Licenças de Habitação e Comércio	217.800,00	357.245,82	164
SDEJT	ASE/Propinas	456.625,00	1.366.700,00	299
	Internamento	131.600,00	600.560,00	456
SDSMAS	Inspecção Sanitária	73.460,00	79.810,00	109
Registo Civil e Notariado	Registo Civil e Notariado	456.625,00	510.960,00	112
PRM	Cobrança de Multas	131.600,00	411.950,00	313
DIC	Emolumentos	414.358,00	850,657.00	205
Receita Total		2.308.198,00	4.981.400,28	216

Fonte: SD/Relatório Financeiro 2012

despesa e pagamento ou entrega da importância em dinheiro ao titular do documento de despesa. Porém, o Governo do distrito aplica os valores da receita para pagamento de lanches dos Conselhos Consultivos do distrito, apoio logístico ao Administrador nas suas deslocações às diferentes localidades do distrito e pagamento de energia e água, despesas que não constam do plano de despesas do distrito.

inerentes às fases de adjudicação respeitou os princípios e regras fundamentais plasmados no Regulamento de Contratação de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio. Contudo, cerca de **192.223,93 MT** do valor total da Adenda do Contrato de Reabilitação do Gabinete do Governador serviu para reabilitar a sala de sessões do Partido Frelimo. A Adenda

Figura 1: Processo de Canalização da Receita no Distrito de Homoíne



Modalidades de Contratação

O trabalho de verificação dos processos de adjudicação e contratação das obras alistadas na Tabela 2 concluiu que parte significativa dos processos

do Contrato em referência indica que cerca de **282.030,00 MT** seriam aplicados para a reabilitação do Gabinete e **192.223,93 MT** para a sala de sessões do Governador, respectivamente.

Avaliação qualitativa

As infraestruturas recentemente reabilitadas e/ou construídas apresentam problemas de fraca qualidade. A residência oficial do Administrador foi concluída, mas em termos qualitativos apresentava problemas de infiltração de água das chuvas em todos os compartimentos. A residência de tipo III para funcionários apresentava manchas de infiltração de águas pluviais no tecto falso e a sala de sessões do Tribunal Judicial também apresentava rachas nas paredes e problemas de infiltração de águas das chuvas.

Ponto de situação da construção das infraestruturas que se encontrava em curso e/ou paralisada em 2011

As construções de infraestruturas que se encontravam em curso e/ou paralisadas em 2011 são as seguintes:

- Construção de uma residência tipo III e muro de vedação em Pembe;
- Reabilitação da residência oficial do Distrito.

A residência de Pembe já se encontrava parcialmente concluída, mas a construção do muro de

Figura 2: Manchas de Águas Pluviais no Tecto Falso da Residência Tipo III para Funcionários e Rachas na Parede do Tribunal Judicial



vedação ainda não tinha iniciado. A residência oficial do Administrador já se encontrava concluída. Em termos qualitativos, a residência oficial apresentava-se com problemas de infiltração de água das chuvas em todos os compartimentos. Importa aqui frisar que a residência oficial é um edifício reabilitado anualmente, mas em contrapartida apresenta-se sempre com os mesmos problemas de falta de qualidade.

Outras actividades visitadas neste exercício são as actividades que embora se encontrassem concluídas no ano passado apresentavam-se com problemas de falta de qualidade. Trata-se da conclusão de uma residência de tipo III para funcionários, a reabilitação da residência policial em Pembe e a construção de uma sala de sessões para o Tribunal Judicial. Todas estas obras ainda se apresentam com os mesmos problemas reportados no ano passado, designadamente a infiltração de água da chuva, a tinta descascada e rachas na parede e no soalho.

Figura 3: Infiltração de Água da Chuva no Tecto da Residência Oficial do Administrador



Figura 4: Infiltração de Água da Chuva no Tecto da Residência Tipo III para Funcionários



Análise Comparativa entre 2010, 2011 e 2012

Uma análise comparativa entre os três anos de implementação do programa de rastreio da despesa pública no Distrito de Homoine revela os resultados que constam da Tabela 4.

Tabela 4: Análise Comparativa dos Investimentos Realizados nos Anos de 2010, 2011 e 2012

Item	2010	2011	2012
Actividades Concluídas	50%	80%	62,5%
Actividades em Curso	50%	20%	37,5%
Actividades Paralisadas	0%	0%	0%
Desvio de Aplicação	15%	39%	85%
Actividades que Constavam do PESOD	83%	23%	12,5%
Qualidade das infraestruturas	Baixa	Muito Baixa	Baixa

A partir da Tabela 4 pode-se notar que, em 2012, houve maior índice de desvio de aplicação do FID do que nos anos de 2011 e 2010. Estes desvios resultaram da liquidação de dívidas transitadas do ano de 2011, contraídas aquando da visita presidencial que não tinham cabimento orçamental, deixando, desta feita, saldos para o Governo Distrital. Um outro aspecto de destaque é que em 2012 o Governo Distrital realizou poucas actividades das que constavam do PESOD comparativamente com os dois anos anteriores. No concernente ao nível de realização das actividades, o ano de 2011 é que se apresentou com o maior índice de actividades concluídas, seguido de 2012 e por fim o ano de 2010. O alto índice de realizações verificado em 2011 está associado à velocidade com que as actividades foram levadas a cabo devido à visita presidencial. Como consequência disso, os empreendimentos realizados no âmbito desta visita apresentaram-se com menos qualidade que os erguidos em 2012 e 2010.

Fundo Distrital de Desenvolvimento

Em 2012, o Governo do distrito de Homoine teve um orçamento de 8.508.000,00 MT para financiar

projectos de geração de rendimento, criação de emprego e produção de comida. Deste montante, o Governo Distrital financiou os projectos com 8.477.888,00 MT. A justificação apresentada pela diferença existente entre o valor alocado e o financiado aos projectos prende-se com o facto de que em 2012 a Secretaria Distrital efectuou uma transferência de cerca de **30.112,00 MT** para financiar um projecto de um mutuário portador de um NUIT com dígitos incompletos. Esta situação ocorreu nas vésperas das datas do encerramento do sistema financeiro, restringindo, desta forma, a transferência dado que, enquanto o mutuário legalizava a situação do NUIT, o sistema encerrou dando como baixa

o valor do financiamento. Com o valor recebido, o Conselho Consultivo Distrital financiou um total de 193 projectos distribuídos pelos postos administrativos e pelas localidades, conforme indica a Tabela 5.

Dos 193 projectos aprovados e financiados pelo FDD, 148 são de Geração de Rendimento, o que constitui 77%, e 45 são de Produção de Comida, constituindo 23%. Com relação ao género, 72% beneficiaram a mutuários do sexo masculino, 38% beneficiaram aos do sexo feminino e 26% a jovens.

Legalidade de Processos Contratuais dos Projectos

Do trabalho de secretaria, que consiste na verificação dos processos do FDD, constatou-se que o distrito tem registado melhorias na organização dos processos, comparativamente aos anos anteriores, isto é, do total dos processos analisados, todos possuem contratos, devidamente assinados e carimbados. Porém, importa frisar que ainda persistem algumas lacunas relacionadas com isso, tais como: i) 85% dos processos não possuem declarações abonatórias emitidas pelos líderes

Tabela 5. Distribuição do Financiamento por Postos Administrativos e por Localidades

Posto Administrativo	Localidades	Número de Mutuários	Valor Alocado (MT)	Valor Alocado (%)
Posto Administrativo-Sede (6.319.684,44 MT)	Manhica	42	1.867.671,00	22
	Golo	14	751.000,00	10
	Mubecua	18	605.677,00	7
	Inhamussua	13	766.896,44	9
	Chinjinguir	40	1.567.800,00	18
	Chizapela	24	760.645,00	9
Posto Administrativo de Pembe (2.158.198,56 MT)	Pembe	27	1.465.678,56	17
	Nhaulane	15	692.520,00	8
	Total	193	8.477.888,00	100

Fonte: Governo do Distrito de Homoine

comunitários; ii) 90% dos processos não possuem fichas de acompanhamento de execução dos projectos; iii) 95% dos processos não possuem nenhum documento sequer de identificação do mutuário. De acordo com a justificação da Secretaria Distrital, os processos não apresentam documentos de identificação porque grosso número de mutuários é constituído por antigos combatentes e/ou descendentes destes, transferidos de Cabo-Delgado para as localidades de Manhica e Chindjinguir, sem nenhuma documentação e cultura de registo dos seus descendentes.

Níveis de Reembolso

O distrito de Homoine regista um nível de reembolso de cerca de 7%, se tomarmos em conta o orçamento alocado ao distrito de 2007 a 2012, conforme ilustra a Tabela 6.

Análise Comparativa do FDD (2010 e 2011)

Uma análise comparativa entre os três anos de implementação do programa de rastreio da despesa pública no Distrito de Homoine revela os resultados que constam da Tabela 7.

Tabela 6: Níveis de Reembolso de FDD no Distrito de Homoine

Valores Alocados em Comparação com o Valor de Reembolso de 2008 a 2012	Ano	Valor (Mt)
	2007	7.780.000,00
	2008	7.782.210,00
	2009	7.677.000,00
	2010	8.955.573,00
	2011	7.677.000,00
	2012	8.508.000,00
Total do valor alocado e reembolsado até 2012		48.376.783,00
Total do valor reembolsado até 17 de setembro de 2012		3.282.215,26

Fonte: OE 2012 & Governo do Distrito de Homoine

A Tabela 7 mostra que nos três anos em análise todos os processos dos mutuários possuíam contratos devidamente assinados. Contudo, os mesmos não se encontravam carimbados. Com o decurso do tempo verifica-se cada vez menos aderência aos projectos de produção de comida por parte dos mutuários, o que é justificado pelo Governo Distrital com o facto de estes projectos serem referenciados como sendo de riscos e incertezas por parte dos proponentes. Nos três anos em análise verificaram-se casos de projectos que beneficiaram os funcionários públicos ou os membros dos Conselhos Consultivos locais que podem facilmente influenciar o processo de aprovação dos projectos ou que podem através de outros meios ter acesso ao crédito bancário.

Tabela 7: Comparação dos Níveis de Implementação do FDD nos Três Anos de Rastreio

Item	2010	2011	2012
Processos com Contratos	100%	100%	100%
Contratos Devidamente Assinados	100%	100%	100%
Contratos Devidamente Carimbados	0%	0%	0%
Projectos que Pertenceram aos Homens	64%	75%	72%
Projectos de Produção de Comida	30%	25%	23%
Projectos que Beneficiaram aos Funcionários Públicos e Membros dos Conselhos Consultivos Locais	Muitos	Muitos	Alguns

Fundo de Estradas

Em 2012, o distrito de Homoine recebeu um total de 2.000.000,00 MT para trabalhos de reabilitação, manutenção de rotina e/ou melhoramentos localizados de estradas. Este valor foi investido na construção de uma ponteca e um aqueduto, orçados no valor de **1.944.744,60 MT**, nos troços que ligam o Centro de Saúde à povoação de Maxamal. A obra foi adjudicada à empresa IVF Construções, com sede na cidade de Maputo. Dos processos analisados, a equipa de rastreio constatou que ao empreiteiro foi adjudicada a obra antes da apresentação dos seguintes itens: i) Garantia definitiva de 5% do valor do contrato; ii) Balanço económico do último exercício económico (2011)

e iii) Declaração Fiscal provando o pagamento de impostos.

Nas mesmas condições, o distrito teria adiantado cerca de 388.948,42 MT, correspondentes a 20% do valor do contrato sem antes receber da empresa os itens supracitados, o que é contraditório com o nº 2¹ do Artigo 46 do Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado.

No acto da contratação, a empresa teria prometido ao Governo que iria instalar no local da execução da obra uma motobomba para retirar a água do leito do rio, mas tal situação não se efectivou e o material alocado para a construção da ponteca não correspondia ao nível da actividade a ser executada.

Dos documentos analisados pela equipa de rastreio constatou-se também que houve interesses por parte do Governo em consertar o erro inicialmente cometido, tendo para tal tomado a iniciativa de notificar a empresa via emissão de notas administrativas para um diálogo pacífico. Contudo,

não foi possível apurar-se nenhum documento de reacção do empreiteiro no qual manifestasse vontade de cooperar com o Governo. Das notas que a equipa teve acesso, constatou-se que houve resistência por parte do empreiteiro de continuar a executar a obra mesmo tendo sido informado que o Governo rescindia unilateralmente o contrato pela falta de seriedade e qualidade da obra executada. Para se ultrapassar esta situação, o Governo do distrito solicitou a intervenção do Governo Provincial que enviara um fiscal da ANE.

¹ A alínea nº 2, Artigo 46 (Garantias) refere que a apresentação da garantia do bom e pontual cumprimento das obrigações da contratada é condição prévia de celebração do contrato.

O troço ora reabilitado apresentava-se com o mesmo problema que a intervenção pretendia resolver, isto é, a intransitabilidade da via. A ponte, por exemplo, apresenta-se apenas com os pilares montados.

Outras vias que foram visitadas são as de manutenção de rotina de estradas terraplenadas nos troços: Homoine–Pembe; Pembe–Mbenhane; Homoine–Mocueduene; Chindjinguir–Mubalo. A equipa do rastreio percorreu toda a extensão dos troços referidos e constatou que os mesmos se encontravam em condições óptimas de transitabilidade, embora com algumas discontinuidades do tipo, terreno arenoso e algum capim no meio do troço.

Figura 5: Projecto de Construção de Ponte na Localidade de Maxamal



Fontes de Abastecimento de Água e Saneamento do Meio

Em 2012, o Governo do distrito de Homoine recebeu 8.340.000,00 MT para trabalhos de reabilitação de fontes de abastecimento de água. O trabalho de campo visitou 4 bombas manuais, uma electrobomba e as caleiras e cisternas da Escola Secundária 10º Congresso e na residência policial em Pembe. As fontes visitadas encontravam-se nas seguintes localidades: Inhamussua (1), Chindjinguir (1), Manhica (1) e Chizapela (1).

Das bombas manuais visitadas duas já se encontravam avariadas. Trata-se das bombas das localidades de Inhamussua, povoado de Inhamagua que apenas funcionou uma semana e depois avariou, apresentando-se com o problema de entupimento das varetas, e a de Manhica, povoado de Mahala. O furo da localidade de Chindjinguir,

aldeia Lichanga, embora se encontrasse em funcionamento, tinha um comité de gestão que funcionou durante algum tempo, mas depois o tesoureiro fugiu com o dinheiro para a África do Sul. A bomba de Chizapela encontrava-se a funcionar normalmente. Contudo, não foi possível aferir a existência ou não do Comité de Gestão de Água.

Apesar de a electrobomba se encontrar a funcionar normalmente e com o Comité de Gestão também em pleno funcionamento, jorrava água ligeiramente turva, o que é prejudicial para o consumo humano.

No âmbito do trabalho de sensibilização que o Governo Distrital tem levado a cabo com o fito de promover o saneamento a baixo custo, a equipa de rastreio visitou 5 latrinas no Posto Administrativo de Pembe, localidade de Pembe, povoado de Quemanhana, zona de Nhangame. Esta actividade não consta do PESOD, entretanto, a mesma está a ser executada com sucesso. Perto de 22 famílias de um total de 35 já possuem latrinas melhoradas. Entretanto, embora tenham concluído a construção das latrinas, as comunidades não estão a fazer o uso das mesmas. Ainda no âmbito do saneamento do meio foram visitadas caleiras e as respectivas cisternas na Escola Secundária 10º Congresso e na residência da polícia em Pembe.

Figura 6: Chefe da Povoação e Seu Elenco numa Fonte Avariada na Localidade de Inhamussua



ADE – Apoio Directo às Escolas

Em 2012, o Sector de Educação ao nível do distrito de Homoine recebeu um total de 4.834.369,56 MT para o Apoio Directo às Escolas, sendo 2.479.287,00 MT na 16ª fase e 2.355.082,56 MT na 17ª fase. A utilização deste fundo obedece duas modalidades, nomeadamente a aquisição baseada na lista do material elegível definido pelo MINED e a aquisição livre ou ao critério da escola (20%). O material elegível consta nos formulários de registo da despesa produzidos pelo Ministério da Educação.

O valor do ADE é enviado à conta dos Serviços Distritais via transferência bancária efectuada pelo Ministério da Educação. Confirmada a entrada dos valores nas contas dos Serviços Distritais, estes comunicam as escolas beneficiárias sobre a disponibilidade do fundo e transferem para as contas bancárias das escolas que se beneficiam de fundos acima de 20.000,00 MT. Nas escolas com um fundo igual ou abaixo de 20.000,00 MT, os SDEJT emitem cheques a seu favor.

O exercício de rastreio da despesa pública aferiu a transparência no processo de gestão do fundo, incluindo o nível de satisfação das escolas com a implementação deste programa e o nível de participação das comunidades do processo. O trabalho de campo visitou 4 escolas e constatou que as escolas geralmente não fixam em local de acesso público os materiais relevantes sobre o ADE; não apresentam as listas de distribuição do material aos alunos o que deixa dúvidas se realmente o mesmo foi distribuído aos visados ou não; não possuem as actas de encontros de coordenação e nem possuem as listas sobre a composição das comissões de compra e de recepção do material comprado.

A título de exemplo, a Escola Primária Completa de Pembe não apresentava as listas sobre a composição das comissões de compra e recepção de materiais, não possuía as listas de distribuição de materiais aos alunos e não tinha as actas dos encontros de coordenação. A Escola Primária Completa 3 de Fevereiro de Quemanhane, embora tivesse as listas de distribuição dos materiais e actas dos encontros de coordenação organizadas, não possuía as listas sobre a composição das

comissões de compras e de recepção. Importa salientar que nesta escola não foi possível ver o processo sobre a 17ª fase porque, segundo o Director Pedagógico, o mesmo se encontrava no Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia para efeitos de verificação em termos de validade fiscal. A Escola Primária Completa de Mbenhane, embora possuísse as actas dos encontros de coordenação organizadas, não possuía as listas de composição das comissões de compra, nem de recepção do material, nem possuía as listas de distribuição dos materiais aos alunos. A Escola Primária Completa de Homoine-Sede, apesar de possuir as listas sobre a composição das comissões de compra e de recepção do material, não apresentou as listas de distribuição dos mesmos.

Processos de Procurement

A gestão do fundo do ADE é feita pelos SDEJT. De acordo com as declarações do técnico afecto aos serviços, o processo de *procurement* para as escolas primárias é preparado pelos SDEJT. A UGEA dos Serviços Distritais prepara os expedientes do concurso de adjudicação das empresas fornecedoras de bens e serviços. Essa situação é justificada pela ausência de contas bancárias de algumas escolas do distrito e porque os fundos alocados às escolas primárias não justificam um *procurement* individual. Os SDEJT fazem o *procurement*, adjudicam, fazem a constatação da empresa vencedora do concurso e orientam as Direcções das escolas sobre como e onde devem gastar os seus fundos. Para as escolas distantes, os SDEJT orientam a planificar o custo de transporte e outros encargos que possam advir da deslocação de um povoado à vila-sede do distrito ou a capital provincial.

Para a execução do Fundo, os Serviços emitem um cheque para a escola que é recebido por um professor indicado pela escola ou membros do Conselho nos casos em que não exista um gestor financeiro. No caso de existência de gestores financeiros, os SDEJT emitem os cheques e entregam aos gestores, acompanhados pelo presidente do Conselho de Escola.

III. INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO GOVERNO PROVINCIAL/CENTRAL NO DISTRITO

Em 2012, o Governo Provincial/Central investiu nas seguintes actividades:

- Construção de 4 salas de aulas, um bloco administrativo e 2 casas para professores na EPC de Inhamussua;
- Construção de 7 salas de aulas, um bloco administrativo e 2 casas na EPC de inhamangua;
- Construção de 5 salas de aulas, um bloco administrativo e 2 casas na EPC de Inhampupo;
- Construção de 3 salas de aulas na EPC de Homoine-Sede;
- Construção de 8 salas de aulas, um bloco administrativo e uma casa do tipo II para o Director, na Escola Secundária 10º Congresso em Pembe.

Todas as actividades acima constavam do PESOD, mas, embora já iniciadas, ainda não foram concluídas. A construção de 8 salas de aulas na Escola Secundária 10º Congresso, no Posto Administrativo de Pembe, constava do PESOD e foi concluído conforme o planificado. O empreendimento mostra qualidade de execução. A entrega foi provisória, uma vez que o empreiteiro ainda não concluiu a construção da residência para o Director da Escola.

Reacção do Governo Distrital às Constatações da Equipa de Rastreio

Reagindo às constatações apresentadas pela equipa de rastreio, o Sr. João da Silva Conceição Bareto, Administrador do distrito de Homoine, referiu que a má qualidade das obras e os problemas de infiltração registados nos empreendimentos visitados pela equipa resultavam das chuvas que assolaram o distrito durante 7 dias sem interrupção. No entanto, os empreiteiros das obras realizadas em 2012 foram notificados para substituírem os tectos falsos dos empreendimentos que se apresentavam com problemas de infiltração.

“...não há nenhuma casa no distrito que tenha resistido às fortes chuvas de Janeiro (...) até aquelas que nunca tinham tido infiltração, naqueles quatro ou cinco dias não resistiram...”, explicou.

Um outro ponto que mereceu o comentário do Sr. Administrador tem a ver com a não utilização do seu gabinete que, segundo ele, não está sendo utilizado porque ainda não tem montados os cortinados.

“...já há condições para mobilarmos o gabinete, montarmos os cortinados e começarmos a utilizá-lo (...) se bem que a casa de banho já está a ser utilizada, na verdade é a única, não há outra para o administrador...”, disse.

Sobre o Fundo Distrital de Desenvolvimento, o responsável pela gestão do fundo, o Sr. César Caetano, Chefe de Planificação e Desenvolvimento, disse que o distrito tem estado a registar melhorias significativas no controle e arrumação dos processos e que existiam medidas desenvolvidas pelo Governo Distrital em parceria com os líderes comunitários que visavam pressionar os mutuários a reembolsar os valores.

“...e uma dessas medidas consiste em disseminar as informações, segundo as quais as localidades que registarem uma maior percentagem de reembolsos e contribuições do IRN teriam igualmente uma maior percentagem em termos de orçamentos para financiar os projectos locais no ano subsequente...”, esclareceu.

Ainda sobre o FDD, o Governo defende que o factor por detrás de uma maior percentagem de processos sem as Declarações dos Líderes Comunitários, abonando os mutuários das suas áreas de jurisdição no concernente ao acesso ao financiamento, resulta da deficiência de escrita e leitura que afecta a quase totalidade dos Líderes Comunitários.

Ficha Técnica

Director: Adriano Nuvunga

Edição: Centro de Integridade Pública (CIP)

Equipa do Pilar: Lourino Dava, Ben Hur Cavelane, e Stélio Bila

Revisão Linguística: Egídio Rego

Design e Layout: Nelton Gemo

Tiragem: 300 Exemplares

Maputo, Julho de 2013

Centro de Integridade Pública (CIP)

Boa Governação - Transparência - Integridade

Endereço: Rua Frente de Libertação de Moçambique, n° 354

Maputo - Moçambique

Tel.: +258 21 492335, **Cel.:** +258 82 301 6391

Fax: +258 21 492340 | **Caixa Postal:** 3266

E-mail: cip@cip.org.mz | **Website:** www.cip.org.mz

Parceiro Provincial:

Associação Wonelela

Rua Patricio Lumumba, Bairro Chalamb 1

TeleFax: 2932061

Inhambane Ceu

Parceiros

